

Dinheiro.

Telefônica vende call center

Grupo espanhol vendeu Atento para a norte-americana de private equity Bain Capital por US\$ 1,3 bilhão.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

TEMPOS MODERNOS DEZ COISAS QUE VÃO SUMIR DOS ESCRITÓRIOS

Diga adeus ao fax e ao terno e olá ao horário flexível e tablets

▲ FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

Você sabe enviar um fax? Aliás, você já precisou enviar um fax? Equipamento nascido nos anos 70, a então incrível engenhoca viveu seus dias de glória nos anos 80 e 90. Hoje, fadado ao esquecimento, o fax dá lugar ao e-mail e aos documentos com certificação digital.

Esse velho copador está no alto da lista do que deve ser extinto nos espaços corporativos até 2017. O levantamento foi feito pelo LinkedIn, uma rede social voltada para relacionamentos profissionais e vale tanto para hábitos como para aparelhos e gadgets.

Também estão com os dias contados gravadores de fita, telefones fixos, cartões de visita e hábitos como uso



VITÔR JUBINI

O senhor Eugênio mostra um antigo terminal telefônico que faz parte do acervo do Museu do Telefone

de terno e padrões fixo de horários. A pesquisa do LinkedIn mostra ainda que devem ganhar visibilidade os tablets, armazenamento em nuvem, horas flexíveis de trabalho e smartphones.

Além disso, segundo o especialista em TI, Gilberto Sudré, a estrutura dos escritórios se mostra mais flexível, com a informação cada vez mais acessível. "É a desconstrução do escritório como conhecemos, com pessoas trabalhando em locais alternativos como no trânsito e em casa".

Mas quem quer matar as saudades de velhos aparelhos que tanta ajuda nos deram, uma dica é visitar o Museu do Telefone, no Centro de Vitória. O idealizador do museu, Eugênio Martini, mostra com orgulho sua coleção, fruto de 20 anos de trabalho apaixonado. Na foto ao lado, ele está com um antigo terminal telefônico.

HASTA LA VISTA, BABIES!

Veja o percentual de profissionais que disseram que cada um desses itens vai sumir nos próximos anos:

81%
▼ **Máquinas de fax**
Elas devem cair em desuso total em bem pouco tempo. Primeiro porque o e-mail já absorveu boa parte dos usuários do fax. Além do mais, no caso de documentos, uma nota fiscal, por exemplo, já é possível fazer a emissão via internet e com certificação

digital.

62%
▼ **Padrões de horário**
A facilidade de acesso à informação e aos sistemas da empresa por meio de laptops, tablets e smartphones está tirando o profissional de dentro do escritório em horários fixos. Hoje, já é possível produzir conteúdo e material em praticamente qualquer lugar com acesso à internet.

48%
▼ **Gravadores de fita**

A boa e velha fita cassete está com os dias contados. A facilidade dos gravadores digitais lançou o velho dispositivo ao limbo. Além do mais, qualquer smartphone tem um captador de voz.

48%
▼ **Computador de mesa**
Esses velhos amigos estão dando vez a dispositivos mais leves e portáteis.

35%
▼ **Trajes formais de**

trabalho

Para algumas profissões, essa exigência ainda deve perdurar algum tempo. Mas a tendência nos escritórios é manter um ambiente mais integrado, sem a formalidade do terno e gravata.

29%
▼ **Porta-cartões de mesa**
Nem é preciso falar o quanto esse item se tornou obsoleto.

26%
▼ **Escritório com porta**

A aposta das empresas, hoje, é a integração das equipes. Além de economizar espaço, algo caro nas grandes cidades, a informação flui mais facilmente em um ambiente em que todos trabalham juntos.

25%
▼ **Baias**
O desaparecimento das baias - que são aqueles espaços com divisórias baixas - segue o mesmo motivo da queda dos escritórios com porta. Quanto mais integração da equipe, melhor.

23%

▼ **Telefones de mesa**
Os celulares estão mais do que populares no país, o que tem tornado o telefone fixo um tanto obsoleto. Tente lembrar quantas vezes você ligou, no último mês, para um telefone fixo.

17%

▼ **Cartões de visita**
Ao lado do porta-cartões, cai o item que emprestou o nome ao dispositivo. As agendas digitais - seja no computador ou no smartphone - estão tomando a vez dos bilhetes de papel.